



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Jens Michael Baumgarten

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Exposição do poder: José Sarney no Brasil e Ferdinando Marcos nas Filipinas

A palestra analisa as exposições entorno das figuras famosas da política em uma perspectiva comparativa transcultural entre Brasil e Filipinas que ambos países podem ser compreendidas na sua tradição ibérica. As exposições pretendem narrar uma história nacional, mas focalizam o protagonista local. Este político comemorado funciona como constituinte do padrão narrativo bem como testemunho corporal. No Brasil se trata da figura de José Sarney e a exposição sobre a “memória republicana” e com um plano do mausoléu no futuro para o ex-presidente em São Luis do Maranhão. O antigo convento das Mercês possui um lugar importante na história cultural do Brasil com a memória de Antonio Vieira. Nas Filipinas foi construído um museu no seu estado de origem, Ilocos Norte, perto da capital Laoag comemorando o ex-presidente Ferdinando Marcos que morreu no exílio. O mausoléu, ao lado do museu, expos o corpo embalsamado. As duas encenações se referem a uma tradição das testemunhas corporais da igreja católica e sua veneração dos mártires e das relíquias. Mas, também no caso de Ferdinando Marcos, a uma tradição comunista como existe na antiga União Soviética com Lenin e Stalin, na China com Mao ou no Vietnã com Ho Chi Minh. A diferença existe na comemoração e no “display” dos artefatos na exposição que intenta comprovar o papel no processo democrático nos países. Os artefatos, textos, fotografias, pinturas, roupas, objetos que possuíram os políticos comemoram Sarney e Marcos nos diferentes papeis e constroem uma história visual da pessoa que tenta dissimular a contradição entre o popular e a elite através de uma iconografia que se refere à crença católica.